



A VOZ DO OPERÁRIO

Sociedade de Instrução e Beneficência

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

- PROPOSTA -

ASSEMBLEIA GERAL
27 DE NOVEMBRO DE 2025

INTRODUÇÃO

Apresentamos aos sócios a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2026 da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, elaborada num contexto em que persistem significativas dificuldades económicas, uma vez que o sistemático aumento dos gastos suportados, não foi acompanhado pelo acréscimo dos apoios prestados pelas entidades públicas.

Por isso, continuamos a desenvolver os nossos esforços, tanto no contacto com as diferentes entidades públicas, como no contexto das Instituições representativas em que participamos, designadamente na UDIPSS-Lisboa e na CNIS, para que nas negociações/reivindicações junto do Governo e autarquias, seja obtido o justo apoio ao insubstituível serviço público prestado à comunidade pelas IPSS, fazendo-o aproximar-se, cada vez mais, dos reais custos da atividade.

Em 2026 prosseguiremos a aposta no incremento da atividade nas diferentes áreas, designadamente na ação educativa, no apoio social e nas restantes vertentes de atuação, em paralelo com o grande empenho na contenção e racionalização dos gastos, por forma a garantir o necessário equilíbrio económico e financeiro da Instituição.

Deste modo, o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 prossegue a linha de rigor com vista a garantir a sustentabilidade d'A Voz do Operário, designadamente atendendo aos grandes desafios atuais, em que para além do incremento previsto da atividade, se mantém a aposta na elevada qualidade do serviço prestado, valorizando e rentabilizando o património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizados os nossos sites e a divulgação nas redes sociais, promovendo iniciativas culturais diversificadas e participando ativamente no movimento associativo.

O nível de proveitos orçamentado para 2026 será o maior de sempre, rondando os 7,8 milhões de euros, o que, considerando igualmente o esforço na contenção dos gastos, possibilitará a obtenção do necessário equilíbrio económico, projetando-se a obtenção de um resultado marginalmente positivo, na ordem dos 22,5 mil euros.

Comemoraremos o 143º aniversário d'A Voz do Operário, em que mais uma vez homenagearemos uma personalidade de mérito reconhecido e o 147º aniversário do nosso Jornal. Participaremos nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas Festas Populares de Lisboa, com os desfiles da marcha infantil e os nossos arraiais.

Em novembro realizaremos a 10ª Gala de Fado d'A Voz do Operário, evento que vem granjeando uma notoriedade tal que a projetam como um dos grandes espetáculos de fado que anualmente se realizam na cidade de Lisboa.

Em linha com o que vem acontecendo, o sucesso de toda esta atividade, que se detalha nos pontos seguintes, será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no prosseguimento do nosso trabalho, sendo este um objetivo estratégico a prosseguir.

EDUCAÇÃO

No desenvolvimento do trabalho pedagógico, de acordo com o projeto educativo d'A Voz do Operário, manter-se-á a ligação com a comunidade educativa alargada, no sentido de envolver sempre que possível os sócios com educandos nas atividades da Instituição.

Verificaram-se, como acontece todos os anos, em alguns dos nossos espaços educativos, saídas de trabalhadores e entradas de novos docentes ou técnicos. Continuaremos a dar a melhor atenção à integração destes novos trabalhadores e à sua apropriação do nosso projeto educativo.

Vamos dar continuidade ao conjunto de momentos de reflexão, visando a atualização do projeto educativo prevista para 2026.

Apropriação do projeto educativo

Ao longo de 2026, prosseguirá o acompanhamento da aplicação do princípio da heterogeneidade nos vários espaços educativos, tendo em conta as diferentes realidades e especificidades de cada ciclo.

A heterogeneidade pretendida e inscrita no projeto educativo será aprofundada na articulação entre valências, relativo a acantonamentos e acampamentos, e nos projetos de aprendizagem escolhidos pelas crianças e acompanhados pelos adultos.

Iremos encorajar a manter a dinâmica de trabalho entre grupos de crianças e adultos dos diferentes Espaços Educativos. Da mesma forma, iremos procurar mobilizar docentes dos diferentes espaços educativos para curtos momentos de partilha de carácter técnico-pedagógico, com especial incidência no pré-escolar e no 1º ciclo.

Acompanhamento transversal do Conselho de Escolas

O Conselho de Escolas continuará a otimizar instrumentos de monitorização para o projeto educativo, tendo em vista a sua atualização.

Neste sentido, ao Conselho de Escolas será solicitado para:

- Continuar a providenciar a coadjuvação entre docentes da mesma valência ou do mesmo ciclo e articulação de professores das expressões e professores titulares de turma (1º ciclo).
- Recolher de todos os contributos para a atualização do projeto educativo e a regular devolução do avanço do trabalho a todos os participantes.
- Partilhar de experiências da documentação utilizada para a monitorização da evolução dos instrumentos de trabalho desenvolvidos pelas crianças, apoiado pelos adultos.
- Manter o trabalho em creche congruente com o projeto educativo e adequado à idade das crianças que frequentam esta valência.
- Facilitar a interação entre trabalhadores dos diversos espaços educativos d' A Voz do Operário.
- Formalizar o intercâmbio entre docentes no âmbito de um Projeto "Erasmus +".

Relação com a comunidade educativa alargada

Será promovida a colaboração das famílias com sugestões em função do projeto educativo e dos projetos de trabalho específicos dos grupos que integram os seus educandos.

Será estudada a possibilidade d' A Voz do Operário, através dos seus técnicos especializados reforçar iniciativas para promover competências parentais.

Será dada atenção a blogs escolares ou plataformas digitais de comunicação que existem em alguns espaços educativos. Acompanharemos a continuação dos projetos *“Às terças conversamos...”*, *“Projeto de competências parentais”* e os *“Encontros com as Famílias”* nos espaços educativos onde se realizam. Estes projetos proporcionam aos sócios, que assim o desejam, ocasionais encontros num grupo informal mediado por psicóloga, terapeuta da fala e/ou docente, para abordar questões pedagógicas que lhes suscitem interesse.

A instituição prosseguirá a participação ativa em iniciativas de carácter de sensibilização para problemáticas sociais e climáticas, em datas comemorativas específica com relevo para a história da instituição.

Relações institucionais no âmbito da ação educativa

No âmbito de um Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, demos o primeiro passo para a exploração de um talhão de horta, no Parque Hortícola da Cerca da Graça. A proposta de exploração foi aprovada e o seu uso deverá ser concretizado em pleno em 2026. O projeto tem como objetivo promover o contacto com a natureza, a agricultura em modo de produção biológico, a alimentação saudável e a importância das hortas como garante da biodiversidade da flora e fauna no meio urbano.

Está em curso o protocolo de parceria com a Agrofloresta-Horta Agroecológica da Rizoma. Este projeto de agroecologia visa explorar a multifuncionalidade da agricultura urbana, promovendo um sistema alimentar mais sustentável, responsável e integrado na comunidade através de atividades pedagógicas e de coesão social.

A Voz do Operário ira manter e inciar novas parcerias com estruturas da comunidade, como Juntas de Freguesia; Festival Todos; Renovar Mouraria; Migrantour; Centro de Arte em Movimento; Centro de Formação Artística do Teatro da Voz - Ateliers Expressão Dramática; Plástica; Música; Cinema; Biblioteca para a comunidade; Casa Pia; Associação B2M; Chinquilha Baixa da Banheira e Lavradio; Ginásio Atlético Clube; ARPILF; Al-madense; Escola de Patinagem “Sobre Rodas” , Centro de Experimentação Artística da CMM, CRIBB na Baixa da Banheira, Projeto EntreNós, e outros que são de interesse para o projeto educativo.

Do mesmo modo, acompanharemos as parcerias com instituições superiores e universidades, nomeadamente ISPA e a respetiva escola superior de educação; ISEC; ESE Lisboa; ESE Leiria; ESE Setúbal; Escola superior de enfermagem de Lisboa. Manteremos também as parcerias com as escolas profissionais, como a Bento de Jesus Caraça, Alfredo da Silva, Secundária do Monte da Caparica e a Associação Rumo.

Desenvolvimento profissional

No cumprimento do dever da Instituição de proporcionar o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores, propõe-se:

- Promover grupos de trabalho regulares entre educadores/as e professores/as nos equipamentos onde existem valências escolares; facilitar os conselhos escolares semanais nos espaços educativos da margem sul.
- Dinamizar grupos de trabalho entre docentes, técnicos e não docentes com regularidade autonomamente definida em cada espaço educativo.
- Facilitar a visita de trabalhadores a outros equipamentos educativos da instituição.
- Promover encontros de reflexão entre trabalhadores sobre assuntos pertinentes para o presente projeto educativo e preparando o próximo, mediante aprovação do plano de formação apresentado pelo Conselho de Escolas.
- Assegurar mecanismos de formação para novos docentes que precisam de se inteirar do projeto educativo d'A Voz do Operário.
- Avaliar e aprovar quando se justificam mecanismos de formação continua em sede própria ou mediante ofertas de entidades externas sempre que vão ao encontro do modelo pedagógico de aprendizagem dialogada em co-autoria.
- Atualizar e divulgar, de dois em dois meses, a formação interna da instituição, programada pelo Conselho de Escolas.

AÇÃO SOCIAL

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Nesta área está previsto o desenvolvimento da seguinte atividade:

- Prosseguir os esforços de ocupação de todas as vagas previstas nos acordos de cooperação.
- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, de acordo com a legislação aplicável, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Cumprir e reforçar as medidas de proteção da saúde dos utentes e profissionais, de acordo com as orientações das entidades competentes.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes SAD e suas famílias.
- Prestação de outros serviços – administração de medicação de acordo com a prescrição médica, pequenas tarefas ou reparações no domicílio, acompanhamento na deslocação a consultas ou exames médicos, entre outras – sempre que a necessidade seja identificada e a resposta seja possível para a instituição.
- Promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição, nomeadamente através da comemoração de dias festivos.

- Desenvolvimento de atividades de articulação entre os utentes SAD, do Centro de Convívio e população escolar.
- Continuidade do melhoramento do modelo de organização do SAD e da qualidade dos serviços prestados, através de reuniões de equipa e direção regulares, bem como ações de formação formais e em contexto de trabalho.
- Uniformização de procedimentos entre as duas respostas sociais de SAD d'A Voz do Operário – Graça e Laranjeiro.
- Melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes, nomeadamente, fornecimento de refeições extra acordo.
- Aprofundamento da articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade.

Centro de Convívio

As atividades do Centro de Convívio são desenvolvidas com um vincado espírito de grupo, enaltecendo e dando protagonismo ao ser individual, enquanto elemento no seio do grupo com características comuns. As atividades são planeadas incluindo as sugestões dadas pelos utentes.

Do plano anual de atividades podemos destacar:

- Acompanhamento psicossocial individual e em grupo.
- Atividades que promovam o sentimento de pertença e participação na vida associativa d'A Voz do Operário (ex.: celebração do aniversário da coletividade).
- Desenvolvimento de atividades socioculturais e recreativas (visitas, celebrações, convívios com outras instituições).
- Promoção do desenvolvimento cognitivo, concentração e memória através de jogos, oficinas criativas e literárias.
- Dinamização de atividades de promoção de saúde e bem-estar (sessões de exercício, palestras, rastreios em parceria com entidades de saúde).
- Consolidação de parcerias com escolas, associações e projetos comunitários ("Crescer em Casa", "A Minha Vida Tem Histórias", "Lanchamos Juntos!").
- Incentivo a atividades no exterior (caminhadas, visitas culturais, tertúlias, voluntariado sénior).
- Dinamização de atividades no exterior como forma de quebrar barreiras físicas e psicológicas (por exemplo, caminhadas, piqueniques, visitas a locais de interesse histórico e cultural, participação em tertúlias).
- Criação de um Clube Digital Sénior, com sessões de literacia digital, apoio ao uso de telemóveis, tablets e serviços online, promovendo a inclusão digital.

Refeitório Social

- Prosseguir os esforços de ocupação de todas as vagas previstas no acordo de cooperação.
- Garantir refeições equilibradas e acessíveis a quem mais necessita.
- Acompanhamento psicossocial individual.

Lisboa +55 – Programa de Atividade Física e Saúde

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, continuará no ano de 2026 o programa de atividade física e saúde – Lisboa +55.

- Promoção de duas sessões de ginástica semanais com técnico qualificado.
- Participação nos eventos desenvolvidos pela CML/Lisboa +55, em conjunto com as diversas entidades promotoras do programa.
- Divulgação junto da comunidade, incentivando a adesão a estilos de vida saudáveis.

Cabeleireiro Social

- Prestação de cuidados de cabeleireiro, com custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário.
- Articulação com o Serviço de Apoio Domiciliário, a fim de prestar cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, contribuindo para o reforço da sua autoestima e qualidade de vida.
- Ações de imagem e autoestima.
- Divulgação da resposta social junto da comunidade envolvente, objetivando o alargamento do número de utentes.

Serviço de Psicologia para a Comunidade

O Serviço de Psicologia para a Comunidade assegura consultas a preços por escalões de rendimentos dos utentes, sendo um recurso importante para quem não tem condições financeiras de suportar acompanhamentos continuados e sistemáticos no privado. O serviço é assegurado por profissionais experientes, garantindo a qualidade e a ética profissional.

Para 2026 prevê-se a continuação das seguintes atividades:

- Consultas de psicologia clínica, educacional e terapia da fala.
- Avaliações psicológicas, psicopedagógicas e da fala.
- Intervenções psicoterapêuticas, psicopedagógicas, de terapia da fala, de aconselhamento parental.
- Continuação do contacto com organizações externas no contexto dos acompanhamentos efetuados.

CULTURA

O trabalho neste sector deve continuar a privilegiar as parcerias com instituições, que possam trazer as suas próprias dinâmicas e pessoas para a Voz, por forma a que possamos ser um ponto de apoio para o crescimento de dinâmicas culturais populares, particularmente no contexto local d'A Voz do Operário e da cidade de Lisboa. Devemos prosseguir o trabalho de reforço e crescimento de iniciativas nas quais nos temos destacado, onde a Gala de Fado se assume como o maior exemplo.

10.ª Gala de Fado da Voz do Operário

Esta continua a ser o ponto alto da atividade cultural anual d'A Voz do Operário. Continuaremos a realizá-la, atentando particularmente a dinâmicas que se têm revelado como distintivas desta iniciativa: a capacidade de reconhecer transversalmente as várias dimensões do mundo do Fado (estilística, etária e geograficamente) e trazer artistas e personalidades que não sendo originárias do Fado, dialoguem com este universo, enriquecendo-o. Manteremos a coprodução da iniciativa com o Museu do Fado e com o apoio da Antena 1.

Programação regular de cinema

Manter a colaboração com o Royal Cine, do qual somos parceiros num projeto já apoiado pelo programa BipZip. Esta parceria já tem sessões de cinema agendadas para o ano de 2026, tanto para a comunidade, como para o Centro de Convívio d' A Voz do Operário.

Biblioteca

Em 2026 continuará a ser uma prioridade retomar a atividade de revitalização da biblioteca, nomeadamente: a catalogação do espólio doado pelo Grupo de Estudos Marxistas; o expurgo da biblioteca; levar a cabo campanhas de fundos; concluir as parcerias externas, nomeadamente, com a Biblioteca Nacional. Considerar igualmente parcerias com outras entidades oficiais, nomeadamente autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

25 de Abril e comemorações do 1º de Maio

Mais uma vez participaremos nas comemorações, quer do 25 de Abril, quer do 1º de Maio, mobilizando os trabalhadores e associados.

Oficinas em parceria com a Oficina do Cego

Dar seguimento à relação com a Oficina do Cego, organizando oficinas de impressão artesanal no nosso espaço.

COMUNICAÇÃO

O ano de 2026 será o ano de manutenção da dinâmica introduzida, com o objetivo de reforçar a presença, conhecimento e reconhecimento d'A Voz do Operário na comunidade local e nacional.

Para atingir este objetivo ambicioso, pretende-se diversificar a participação voluntária nos diversos mecanismos de comunicação, marcando os valores da linha editorial do Jornal A Voz do Operário como forma de difusão da perspectiva da classe trabalhadora.

A nível interno, trabalharemos para aumentar o apoio prestado pelo departamento à generalidade das questões de comunicação.

Jornal A Voz do Operário

Continuar o trabalho desenvolvido para alargar a participação de mais colaboradores voluntários, situação que tem conferido uma maior dinâmica temática ao jornal, robustecendo-o, enquanto instrumento de resistência à comunicação social dominada pelos grupos monopolistas, afinal, é esse o seu principal objetivo. Continuar, igualmente, a espelhar a principal atividade e identidade da instituição no jornal.

Manter a edição mensal, a sair no início do mês.

Prosseguir com o objetivo de levar o jornal impresso cada vez mais longe e a mais locais, com prioridade para os bairros com concentração de camadas populares e movimento associativo popular.

Dar continuidade ao trabalho de desenvolvimento do jornal online, com a produção de conteúdos específicos para as redes sociais (que levem mais utilizadores às páginas do Jornal e da Instituição).

Contacto com os sócios e comunidade

Intensificar a utilização da newsletter como meio privilegiado de comunicação da atividade regular d'A Voz do Operário junto dos seus sócios, contemplando aquilo que são as dinâmicas de outros meios, garantindo uma linguagem coerente com a restante comunicação d'A Voz do Operário.

Manter a presença regular e organizada em redes sociais que se considerem.

Concretizar grande campanha de angariação de novos sócios e manutenção dos que se desligam dos espaços educativos e atividades associativas.

Reforçar o alcance da Campanha de Consignação de IRS “Ajudar Assim Não Custa”.

Promover a comunicação com as coletividades, instituições e comércio locais, desenvolvendo parcerias.

Comunicação e imagem dos espaços

Continuar a concretizar o plano de reformulação dos impressos escolares e a elaboração de estacionário e sinalética dos vários equipamentos escolares.

Promover a melhoria da identificação exterior dos vários espaços educativos.

Site

Implementar um novo site institucional, com uma melhor organização da informação sobre a diversidade de valências d'A Voz do Operário, tornando-o, assim, mais interativo e eficiente.

Formação

Promover ações de formação internas na área da comunicação, imagem e boas práticas comunicacionais.

Festas Temáticas do jornal na Sala Associativa

Realizar festas no bar associativo, com a “marca” do jornal. Estas deverão ter como fito dinamizar este espaço, dar maior visibilidade e amplitude ao jornal, e envolver solidariamente os leitores com a atividade do jornal.

Debates temáticos

Levar a cabo conversas entre um membro do coletivo do jornal e o autor de um texto ou entrevistado.

PATRIMÓNIO

Salão de Festas – Edifício Sede

No ano 2026 daremos continuidade à melhoria das condições do Salão de Festas.

Segurança contra riscos de incêndio do Edifício Sede

Prevê-se uma formação sobre intervenção/evacuação/primeiros socorros para a equipa da manutenção que dá apoio aos eventos, segundo as medidas de autoproteção que estão atualmente a ser elaboradas.

Após estas formações será possível realizar um simulacro geral, de ensaio, com o objetivo de afinar as ações dos diferentes intervenientes.

Plano de Conservação e Manutenção do Edifício Sede

Prevê-se a realização de intervenções de conservação e requalificação diversas, tendo em vista a melhoria das suas condições de funcionamento.

Plano de Conservação e Manutenção dos Espaços Educativos (Ajuda, Calçada da Ajuda, Baixa da Banheira Laranjeiro, Lavradio, Ilha dos Amores e Quinta dos Ourives)

Prevê-se a realização de intervenções de conservação e requalificação diversas nos vários espaços educativos localizados na Ajuda, Laranjeiro, Baixa de Banheira, Lavradio, Ilha dos Amores e Quinta dos Ourives, tendo em vista a melhoria das suas condições de funcionamento.

Será dada continuidade à execução de projetos de renovação ou ampliação de espaços educativos com o intuito de conceber espaços de trabalho de interação cultural, próprios para o projeto pedagógico.

EVENTOS E CEDÊNCIAS DE ESPAÇOS

Esta atividade, para além de ser uma importante fonte de receita, permite ainda divulgar e valorizar o património histórico e cultural da nossa Instituição, disponibilizando um conjunto de espaços com as indispensáveis condições para organizar eventos de diversos tipos.

Em 2026 continuaremos a aposta no crescimento desta área (cedências de espaços e prestação de serviços), através da divulgação e promoção dos nossos espaços para congressos, reuniões, espetáculos, colóquios, serviço de catering e outros.

ASSOCIATIVISMO

No ano de 2026 vamos dar continuidade ao desenvolvimento das 11 atividades associativas (Ballet, Capoeira, Karaté, Aikidô, Yoga, incluindo para bebés, o Coro, a Música, aulas de Inglês. Gaitas de Foles e Precursão, Lisboa +55) que, atualmente, disponibilizamos aos sócios. Temos, também, como objetivo alargar esta oferta a mais atividades de índole desportivo e cultural, bem como, o número de sócios praticantes que, atualmente, são mais de 300.

Continuaremos a integrar o arraial popular, bem como, a participação das crianças com a organização da Marcha Infantil, no programa das Festas de Lisboa.

A promoção de parcerias e a solidariedade com as mais diversas instituições e associações, continuará a ser uma das nossas ações prioritárias.

Prosseguiremos os esforços da melhoria da qualidade do serviço prestado aos sócios, investindo na melhoria das instalações e equipamentos, mas, também, em formas mais diretas de contacto com a instituição.

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Recursos Humanos

Os nossos 250 trabalhadores são o pilar fundamental para assegurar uma resposta de qualidade às variadas solicitações que diariamente chegam à d'A Voz do Operário, quer de pessoas individualmente, quer de famílias, empresas e instituições.

Nesse sentido, é o nosso compromisso continuar a melhorar as condições com que os nossos trabalhadores desenvolvem as suas atividades.

Sócios

Esta é uma área prioritária do nosso trabalho e que pretendemos continuar a desenvolver implementando novas ações de divulgação, junto da população dos locais onde A Voz do Operário desenvolve atividade, tendo em vista a angariação de novos sócios e o aumento da sua participação.

Mas, também, alargar as parcerias com empresas e outras entidades, com o objetivo de ampliar os benefícios e as vantagens para os associados.

Pretendemos desenvolver estratégias que ajudem a potenciar a proximidade e o contacto direto com os sócios.

Secretaria – serviço de atendimento

Manter e reforçar a capacidade de resposta ao nível do atendimento aos sócios, aos pais e encarregados de educação, aos utentes das respostas sociais, aos inquilinos do edificado habitacional e ao público em geral.

Contabilidade/Tesouraria/Compras

Enquanto área de apoio, o trabalho da Área Financeira reveste-se atualmente de uma importância acrescida, fornecendo atempadamente toda a informação necessária para uma gestão rigorosa de toda a atividade d'A Voz do Operário.

Para tal, prosseguiremos com a contabilidade organizada em tempo útil, com o apuramento de resultados mensais, globais e por centros de custo, otimizando os recursos humanos existentes e melhorando procedimentos com vista a facilitar e rentabilizar o tempo de trabalho.

Intensificaremos a utilização das modalidades eletrónicas de recebimento das mensalidades e outras receitas, bem como o débito direto, o que permite reduzir o risco do manuseamento de dinheiro e agiliza os procedimentos de conferência e reconciliação dos movimentos financeiros.

Na área de Compras prosseguiremos a melhoria da resposta às necessidades de cada sector criando e articulando a forma mais rápida quer das compras como das entregas tanto na nossa sede como nos outros nossos Espaços Educativos.

Para dar resposta a estas necessidades trabalhamos cada vez mais, com a parceria estabelecida com a Central de Compras, ao mesmo tempo que continuaremos a avaliar os nossos fornecedores com vista a obtermos uma boa relação de preço/qualidade assim como rapidez de entrega.

Informática

Dar continuidade ao trabalho de avaliação e melhoria da infraestrutura e segurança informática, bem como, de renovação e atualização de hardware.

Frota

Reforçar a capacidade de resposta da Frota, particularmente ao nível do transporte de crianças e outros utentes.

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Como referido, vivemos um contexto de persistente adversidade, dadas as significativas dificuldades económicas provocadas pelo sistemático aumento dos gastos suportados, sem a devida compensação nos apoios prestados pelas entidades públicas, saliente-se que no caso dos 1º e 2º ciclos não existe ajustamento das verbas atribuídas há mais de 16 anos.

Continuaremos a desenvolver todos os esforços, tanto do ponto de vista dos nossos contactos com as diferentes entidades públicas, como no contexto das Instituições representativas em que participamos, designadamente na UDIPSS-Lisboa e na CNIS, para que nas negociações/reivindicações junto do Governo e autarquias, seja obtido o justo apoio ao insubstituível serviço público prestado à comunidade.

Prosseguiremos a aposta no reforço da atividade, como forma de incrementar as receitas, que se prevê atinjam em 2026 um volume de 7,8 milhões de euros, em paralelo com a racionalização e otimização de meios, de forma a conter os gastos, prosseguindo o caminho de equilíbrio económico.

Deste modo, prevemos para 2026 a consolidação da melhoria conseguida em 2025, projetando-se a obtenção de um resultado marginalmente positivo de 22,5 mil euros.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social muito dependente do reforço dos apoios por parte das instituições públicas.

O caminho de sustentabilidade é o nosso grande desiderato e tudo faremos, para em 2026 prosseguir a situação de equilíbrio obtida em 2025, convictos do crescente reconhecimento do papel d'A Voz do Operário, em prol dos seus sócios e da comunidade.

13/11/2025

A Direção

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário			
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
Ano: 2026			
Código das Contas	GASTOS	VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
614	Materiais de consumo		
6144	Outros	0	0
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Exploração de refeitórios	700 100	
622	Trabalhos especializados	482 900	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	177 400	
62...	Outros fornecimentos e serviços externos	692 500	2 052 900
63	Gastos com o pessoal		
6311	Remunerações certas	4 449 000	
635	Encargos sobre remunerações	965 000	
636	Seguros	60 000	
638	Outros gastos com pessoal	124 000	5 598 000
64	Gastos de depreciação e amortização	93 000	93 000
65	Perdas por imparidade	25 000	25 000
68	Outros gastos e perdas	5 000	5 000
69	Gastos e perdas de financiamento	0	0
	TOTAL DE GASTOS		7 773 900

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário			
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
Ano: 2026			
Código das Contas	RENDIMENTOS	VALORES (em euros)	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
7211	Matrículas e mensalidades	1 740 900	
7213	Outras	431 900	
722	Quotas	48 000	
723	Acordos de cooperação		
7231	Instituto da Segurança Social	4 877 000	
7233	Ministério da Educação	114 600	7 212 400
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
	Autarquias	85 000	
	Inst. Emprego Formação Profissional e outros	20 000	
753	Donativos	120 000	225 000
78	Outros rendimentos e ganhos		
787	Rendimentos e ganhos em activos não financeiros		
7873	Rendas	63 600	
7878	Outros rendimentos e ganhos	290 400	354 000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros	5 000	5 000
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		7 796 400
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			22 500